

PESQUISA EM PALAVRAS: O ESPAÇO, AS CRIANÇAS E AS INFÂNCIAS

Marcos Suel Zanette*

Resumo

O presente texto tem o propósito de apresentar a pesquisa denominada “Estado de Arte” do termo “espaço” realizada durante o Doutorado em Educação. O trabalho foi o de levantar e sistematizar a produção ocorrida no país e que estava disponível nos bancos de dados acessíveis via páginas eletrônicas ou em periódicos presentes em bibliotecas. O foco da pesquisa foi nos dizeres sobre o “espaço na educação infantil”. Destaca-se que este tipo de estudo fortaleceu investigar a temática no campo da Educação e na prática pedagógica da educação infantil, especialmente em Creches.

Palavras-chave: Estado de arte. Educação infantil. Espaço.

INTRODUÇÃO

A educação infantil, como primeira etapa da educação básica, é uma conquista recente no sistema educacional brasileiro e no contexto da história da Educação; até o final da década de 1980, nenhuma de nossas constituições havia se referido aos direitos específicos da criança. Anteriormente, esses direitos estavam abarcados no Direito da Família e da Assistência e, quando se referiam à infância, utilizavam termos como “cuidar”, “assistir” ou “amparar”. Somente na Constituição Federal de 1988 apareceram os direitos específicos da criança, assegurados por esse documento. Apresenta-se um novo olhar para as crianças e o reconhecimento do direito de serem atendidas em creches e pré-escolas, vinculando o atendimento à área educacional e não só assistencialista e filantropia.

Em meados da década de 1990, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) realizou seminários e debates envolvendo a participação de vários segmentos da sociedade, com o propósito de construir uma nova concepção para a educação de crianças na educação infantil. No Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990), no artigo 4º, reforça-se o direito ao atendimento às crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas. Foram reafirmados esses direitos, ao mesmo tempo em que foram estabelecidos mecanismos de participação e de controle social na formulação e na implementação de políticas para a infância.

A lei maior da educação do país, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 20 de dezembro de 1996, Lei 9.394/96, efetivamente incluiu a educação infantil no sistema educacional brasileiro como primeira etapa da educação básica. Assim, os direitos sociais e fundamentais das crianças foram reconhecidos formalmente.

* Doutor em Educação/UFF. Professor de Filosofia e Sociologia da educação básica no Instituto Vianna Junior e no Curso Veritas. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail: suelzanette@gmail.com

Tal lei inclui a responsabilidade de os municípios assegurarem o cumprimento de sua finalidade, que é proporcionar o desenvolvimento integral da criança. Coube aos órgãos oficiais a responsabilidade de assegurar um espaço adequado para as crianças desenvolverem todas as potencialidades humanas. Porém, a despeito da creche ser direito tanto da criança quanto da família, que é legalmente responsável pela escolha de colocar suas crianças na creche ou não, a ação foi lenta em diversos municípios em relação ao seu dever de proporcionar vagas em número suficiente para os que assim as desejassem e também foram bastante diferenciadas as transições desses espaços para a educação.

Entre os debates que acompanharam a integração das creches ao sistema de ensino do MEC, ocorreu um pensar sobre a questão do “espaço” para a criança pequena. Em 2006, o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Básica (BRASIL, 2006a) editam os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Complementando os Parâmetros, também publicam o Encarte 1 (BRASIL, 2006b), elaborado em parceria com educadores, arquitetos e engenheiros envolvidos em planejar, refletir e construir ou reformar os espaços destinados à educação das crianças de 0 a 6 anos. Nesse documento, há descrições de como os espaços físicos devem ser construídos e levados em consideração em uma instituição de educação infantil, apresentando alternativas a esses espaços e sugestões para aspectos construtivos.

O documento apresenta, ainda, sugestões aos “dirigentes municipais de educação”, “à equipe multidisciplinar”, “aos arquitetos e aos engenheiros”, “aos gestores e aos demais profissionais da instituição”. O documento traz concepções como: devem-se levar em conta os diferentes olhares sobre o espaço, visando construir um ambiente físico destinado à educação infantil como promotora de aventuras, descobertas, criatividade, desafios, aprendizagens e facilitador

da interação criança-criança, criança-adulto e delas com o meio ambiente; o espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, “brincável” (BRASIL, 2006a, p. 8), explorável, transformável e acessível para todos. Segundo o referido documento, o “espaço físico não apenas contribui para a realização da educação, mas é em si uma forma silenciosa de educar” (BRASIL, 2006a, p. 9).

1. SITUANDO A PESQUISA E SUAS PALAVRAS

Atraído pelas temáticas espaço e infância, iniciei o curso de doutoramento com um projeto de pesquisa que envolvia tais termos. O intuito era dialogar com os dizeres sobre o espaço nas palavras daquelas que trabalham diretamente nas instituições de educação infantil, especificamente nas creches.

Essa investigação procurou captar o ponto de vista das educadoras, não só ouvindo-as em seus interesses, desejos, inquietações e necessidades, mas também explorando suas possibilidades expressivas verbais e tomando como pressupostos suas ideias sobre o espaço.

O objeto de pesquisa teve como foco compreender os fundamentos epistemológicos do campo filosófico, subjacentes à compreensão desse verbete, que se desvelou nos dizeres das educadoras em diversas creches presentes no município de Juiz de Fora – MG.

Para a realização desta pesquisa, utilizei a metodologia de investigação qualitativa, através do uso do dispositivo de entrevistas individual e em grupo. Parti do pressuposto de que, com esta estratégia, os dados são “construídos” processualmente no campo. A entrevista na pesquisa qualitativa de cunho histórico-cultural, como instrumento de “construção” de dados, incorpora, com maior rigor, o conteúdo das falas das educadoras que identificou, nesses dizeres, os conceitos e as categorias que compreendem os significados

sobre o espaço no contexto da educação infantil e os fundamentos filosóficos que os fundam.

Após situar o contexto do trabalho de tese e retomando o propósito deste texto, apresentar e refletir a questão do sentido do espaço na educação infantil, busquei fazer um levantamento dos textos que se aproximam do tema de investigação em órgãos e sites oficiais no campo da Educação.

2. UM OLHAR PARA O ESTADO DE ARTE: O QUE SE FALOU SOBRE O ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Durante o processo do trabalho de pesquisa em campo, busquei dar continuidade ao levantamento da produção acadêmica brasileira em relação à temática do trabalho proposto. Meu interesse era mapear, levantar e sistematizar a produção ocorrida no país, de 2010 a 2013, e que estivesse disponível nos bancos de dados possíveis de serem acessados via páginas eletrônicas ou em periódicos presentes, fisicamente, em bibliotecas.

Esse trabalho teve início antes mesmo de minha entrada no programa de Pós-graduação, quando realizei uma primeira pesquisa, em 2010, durante o período em que comecei a escrever o projeto de pesquisa a ser submetido à seleção. O objetivo principal, naquele momento, já era apontar os conceitos filosóficos subjacentes à concepção de espaço nos educadores e coordenadores da creche de crianças pequenas.

Após minha entrada no programa, no primeiro semestre de 2011, dei continuidade à pesquisa,

realizando levantamento em vários livros, assinaturas de revistas e dicionários filosóficos na Universidade Federal Fluminense e na Biblioteca do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF, com as palavras-chave: “espaço”, “educação infantil” e “creche”.

Através das leituras em dissertações, teses, livros e artigos, continuei realizando levantamentos em outros portais acadêmicos. No banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Portal de Periódicos, em 2011 foram indicados 341 resultados sobre as palavras-chave: “espaço e educação infantil”. Identifiquei, no banco de dados, diversas pesquisas, com diferentes abordagens, nos campos teóricos da Filosofia, Educação, Antropologia, Arquitetura, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Administração e Psicologia.

No banco de dados dos trabalhos apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa (ANPED) e nos sites da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – MG (CES/JF), indicaram-se vastas pesquisas que utilizam as palavras-chave: “espaço e educação infantil” e “espaço e creche”.

Para uma melhor visualização do resultado destas pesquisas a partir dessas palavras-chaves e dos títulos dos trabalhos encontrados, eu os selecionei por ano de publicação e os esquematizei no Quadro 1: “Espaço e Educação Infantil”. É o que apresentaremos a seguir.

ESPAÇO E EDUCAÇÃO INFANTIL		
1995	CERISARA, Ana Beatriz	A pré-escola e as implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural
1998	LORDELO, Eulina da Rocha	Educadores de creche: concepções e práticas
1998	FARIA FILHO, Luciano Mendes de	O espaço escolar como objeto da história da educação: algumas reflexões
2005	KISHIMOTO, Tizuko Morchida	Pedagogia e a formação de professores(as) de educação infantil

2005	MAIMONE, Eulália Henriques; SCRIPTORI, Carmen Campo	Estratégias de participação de pais no processo de formação continuada de professores em creche
1999	ZANELLA, André Vieira; CORD, Denise	Atuação docente e educação infantil: contribuições da Psicologia
1999	PEREIRA, André Ricardo	A criança no Estado Novo: uma leitura na longa duração
1999	PINO, Angel	A Psicologia concreta de Vygotsky: implicações para a educação
2000	DUARTE, Newton	A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: a dialética em Vygotsky e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar
2000	FERRAÇO, Carlos Eduardo	Cotidiano escolar e currículos reais: sobre a complexidade das redes de saberes produzidas e articuladas nas salas de aula
2000	RECH, Marlise Maria	História e política da educação infantil na produção acadêmica no Brasil: 1983-1996
2000	RAMOS, Geresa Valeria Flores Barboza	O espaço e o cotidiano: relação dialética marcando a prática pedagógica
2001	SOUZA, Gisele de	Currículo para os pequenos: o espaço em discussão!
2001	OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de	Do outro lado: infância sob o olhar de crianças no interior da creche (dissertação de mestrado)
2001	KUHLMANN JR, Moysés; RAMOS, Maria Martha Silvestre	Políticas e organização do parque infantil no município de Campinas, São Paulo, décadas de 1940 e 1950
2001	LUCAS, Cleonara Maria Schwartz	O início da escolarização formal da mulher capixaba (1845-1850)
2001	VEIGA, Cyntia Greive; GOUVEA, Maria Cristina Soares de	Uma contribuição para a história da infância: festejos comemorativos da criança
2001	STRENZEL, Giandréa Reuss	A contribuição das pesquisas dos Programas de Pós-graduação em Educação: orientações pedagógicas para crianças de 0 a 3 anos em creches
2002	COUTINHO, Ângela Maria Scalabrin	Educação infantil: espaço de educação e cuidado
2002	COUTINHO, Karyne Dias	Espaços infantis: shopping center é lugar de criança
2002	SAGER, Fabio	O significado do espaço físico da escola infantil: uma abordagem das representações sociais do lugar (tese de doutorado)
2002	FULLGRAF, Jodete Bayer Gomes	A educação infantil e a infância de direito
2002	CERISARA, Ana Beatriz; ROCHA, Eloisa Acires Candal; SILVA FILHO, João Josué da	Educação infantil: uma trajetória de pesquisa e indicações para a avaliação de contextos educativos
2003	MOREIRA, Ana Rosa Costa Picanço	A organização coletiva do espaço e as possibilidades de desenvolvimento na educação infantil
2003	BENTO, Karla Lucia	Creches domiciliares como espaço de educação infantil
2003	STRENZEL, Giandréa Reuss	A educação e o cuidado de meninas e meninos menores de três anos em creches: indicações para uma Pedagogia da educação infantil
2003	AGOSTINHO, Kátia Adair	O espaço da creche: que lugar é este? (Dissertação de mestrado)
2003	LOPES, Jader Janer Moreira	Então somos “mudantes”: espaço, lugar e territórios de identidade em crianças migrantes
2003	HORN, Maria das Graças Souza	O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil (tese de doutorado)
2003	BARBOSA, Silvia Néli Falcão	Corre, vai, vai mais uma vez! Um estudo exploratório sobre o espaço e o tempo da brincadeira de crianças em um shopping
2003	NAZARIO, Roseli	A boa creche do ponto de vista das professoras da educação infantil
2004	CARREIRA, Heloisa Josiele Santos	Conhecimentos discursivos no espaço da creche: o caso da creche municipal São Francisco de Assis

2004	FACCI, Marilda Gonçalves Dias	A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky
2004	ARCE, Alessandra	As pesquisas na área da educação infantil e a história da educação: reconstruindo a história do atendimento às crianças pequenas no Brasil
2005	OLIVEIRA, Livia de	A construção do espaço segundo Jean Piaget
2005	FRANCISCO, Zenilda Ferreira de	“Zê, tá pertinho de ir pro parque?” O tempo e o espaço do parque em uma instituição de educação infantil (dissertação de mestrado)
2005	BORBA, Angela Meyer	Culturas da infância nos espaços-tempo do brincar (tese de doutorado)
2005	PINTO, Maria Raquel Barreto	Tempo e espaço escolares: o (des)confinamento da infância
2005	DIAS, Adelaide Alves	Educação moral e autonomia na educação infantil: o que pensam os professores?
2005	SPADA, Ana Corina Machado	Processo de criação das primeiras creches brasileiras e seu impacto sobre a educação infantil de zero a três anos
2005	SAYÃO, Deborah Thomé	Relações de gênero e trabalho docente na educação infantil: um estudo de professores em creche (tese de doutorado)
2005	DELGADO, Ana Cristina Coll; MÜLLER, Fernanda	Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas
2006	LIMA, Ana Beatriz Rocha; BHERING, Eliana	Um estudo sobre creches como ambiente de desenvolvimento
2006	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Pequena infância, educação e gênero: subsídios para um estado da arte
2006	VOLPI, Nilva	Contribuições de tese e dissertações para formação de professores de educação infantil (dissertação de mestrado)
2006	ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan	Organização do espaço e qualidade de vida: pesquisa sobre configuração espacial em uma instituição de educação infantil
2006	DELGADO, Ana Cristina Coll	Apresentação: tempos e espaços das infâncias
2007	SAD, Sérgio Luiz Borsato	Investigando o discurso de crianças de diferentes classes sociais: os conhecimentos que se revelam (dissertação de mestrado)
2007	ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan; BASANI, Simone Inaura Stroka; ARALDI, Marizete	Organização do espaço e qualidade de vida: pesquisa sobre configuração de pesquisa espacial em uma instituição de educação infantil
2007	LOPES, Jader Janes Moreira; VASCONCELLOS, Tânia de; BORBA, Angela	As crianças e suas infâncias nos diferentes espaços e tempos: reflexões de estudos e propostas de pesquisas
2008	KUHNEN, Ariane; SILVEI-RA, Scheila Machado da	Como crianças percebem, idealizam e realizam o lugar onde moram.
2008	SANTOS, Núbia Schaper	A pesquisa crítico-colaborativa e a formação das educadoras na creche: entre a construção, a contradição e a reflexão
2008	ROCHA, Eloisa Acires Candal	A educação infantil em 30 anos de Anped: caminhos da pesquisa
2008	BAHIA, Celi da Costa Silva	O pensar e o fazer na creche: um estudo a partir de crenças de mães e professoras (tese de doutorado)
2008	DEMATHÉ, Tércia Millnitz; CORDEIRO, Maria Helena	Representação social de professoras de educação infantil sobre infância: algumas considerações
2008	BATISTA, Rosa	Cotidiano da educação infantil: espaço acolhedor de emancipação das crianças
2008	SILVA, Marta Regina Paulo da; SANTOS NETO, Elydio dos; ALVES, Maria Leila	Por uma pedagogia da infância oprimida: as crianças e a infância na obra de Paulo Freire
2008	UCHÔGA, Liane Aparecida Roveran; PROSDÓCIMO, Elaine	Corpo e movimento na educação infantil
2008	SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de; MAGAL-DI, Ana Maria Bandeira de Mello	Educação escolar na Primeira República: memória, história e perspectivas de pesquisa
2008	SOUZA, Nelly Narcizo de	Concepções de educadoras de creche sobre o desenvolvimento da criança na faixa etária de zero a três anos (dissertação de mestrado)

2008	SOUZA, Rosa Fátima de	Os grupos escolares e a história do ensino primário na Primeira República: questões para um debate
2008	SCHITZ, Lenir Luft	Entre a educação infantil e o ensino fundamental: uma análise das vivências espaço-temporais das infâncias
2008	GARCIA, Paola	O espaço e o lugar de educação infantil da rede pública de Petrópolis pelo olhar das crianças
2009	FERNANDES, Juliana DINIZ, Gonçalves et alii	As funções e concepções atribuídas à educação infantil na produção científica brasileira durante o período de 1996 a 2006
2009	SILVA, Léa Stahlschmidt Pinto; ARAÚJO, Vívian Carvalho de	Reflexão crítico-colaborativa na creche: o espaço em discussão (Revista Educação em Foco, vol. 13, n. 02, p. 45-65)
2009	SANTOS, Núbia Schaper	Quando os saberes sobre infância, subjetividade e espaço sentam-se à mesa (Revista Educação em Foco, vol. 13, n. 02, p. 125-138)
2009	PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes	A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional
2009	STRENZEL, Giandréa Reuss	As concepções de criança nas pesquisas sobre a formação do professor de educação infantil no Brasil e do educador de infância em Portugal: tendências teóricas e metodológicas 1997-2003 (tese de doutorado)
2009	AMORIM, Franciana Caon	Não tem parquinho, mas eu adoro brincar aqui. O uso do espaço escolar pelas crianças em uma escola da rede municipal de ensino de Juiz de Fora (dissertação de mestrado)
2009	MOURA, Margarida Custódio	Organização do espaço: contribuições para educação infantil de qualidade (dissertação de mestrado)
2009	AGUIAR, Maria Cecília Antunes de; PEDROSA, Maria Isabel Patrício de Carvalho	Desenvolvimento do conceito de espaço em crianças e a educação infantil
2009	BATISTA, Amanda Massucci	O que somos nós senão uma hipótese de ser? A contribuição da Sociologia, História, Psicologia, Antropologia e Pedagogia para a delimitação e afirmação da especificidade da educação infantil
2009	BURNIER, Fredirika de Assis	Espaços e infâncias
2010	CAETANO, Luciana Maria	A epistemologia genética de Jean Piaget
2010	SOMMERHALDER, Aline	A educação e o cuidado da criança: o que advogam os documentos políticos do Ministério da Educação para a educação infantil (tese de doutorado)
2010	MARTINS, Rita de Cássia	A organização do espaço na educação infantil: o que contam as crianças? (dissertação de mestrado)
2010	RIBEIRO, Ada Polyana; OLIVEIRA, Jussara Passo de; SIMÕES, Liene Ribeiro; CÔCO, Valdete (Orient.)	A infância no contexto da educação infantil
2010	MENEZES, Luciana Bessa Diniz de	Especialmente recomendado para menores de seis anos (dissertação de mestrado)
2010	COSTA, Adinete Souza da	Desenvolvimento da criança na educação infantil: uma proposta de acompanhamento (tese de doutorado)
2010	RAMOS, Tacyana Karla Gomes	A criança em interação social no berçário da creche e suas interfaces com a organização do ambiente pedagógico (tese de doutorado)
2010	NONO, Maévi Anabel	Breve histórico da educação infantil no Brasil
2010	GARCIA, Paola	Caminhos possíveis para pesquisas junto a crianças pequenas e sua perspectiva dos lugares/espaços na educação infantil (UCP)
2010	BONOMO, Lorena Lopes Pereira	Geografias infantis; desafios da pesquisa com crianças e o espaço praticado da escola (UFF)
2010	ROCHA, Luciene Karine; FRIGÉRIO, Regina	Lugar de criança? O que dizem os pequenos sobre os espaços que destinamos a eles
2010	LOPES, Jader Janner Moreira; FERREIRA, Regina Célia Frigério; Bruno Muniz Figueiredo COSTA.	Crianças e espaços: estudos de geografia da infância (GRUPEGI)

2011	KUHNEN, Ariane; RAYMUNDO, Luana dos Santos; GUIMARÃES, Ana Maria Fernandes; SANTOS, Gláucia Felicidade dos	A linguagem do espaço físico na educação infantil
2011	SILVA, Vivian Batista da; GALLEGU, Rita de Cassia.	Construções da ideia de criança “normal” nas escolas primárias brasileiras: uma análise a partir dos manuais pedagógicos entre finais do século XIX e início do XX
2011	SIMIANO, Luciane Pandini; VASQUES, Carla Karnoppi	Sobre importâncias, medidas e encantamentos: o percurso constitutivo do espaço da creche em um lugar para os bebês
2011	SCRAMINGNON, Gabriela Barreto da Silva	O lugar da creche na educação infantil
2011	DURLI, Zenilde; APARECIDA BRASIL, Marizete Rossana	Organização do espaço pedagógico na educação infantil: concepção dos documentos oficiais
2011	GATTI, Giseli Cristina do Vale; INÁCIO FILHO, Geraldo	Cidade urbanizada e o espaço escolar do gymnásio mineiro de Uberlândia de fins do século XIX a primeira metade do século XX
2011	SILVA, Inajá Zaem da	O espaço do brincar em uma escola municipal (dissertação de mestrado)
2011	KUHNEN, Ariane; RAYMUNDO, Luana dos Santos; GUIMARÃES, Ana Maria Fernandes; SANTOS, Gláucia Felicidade dos	A linguagem do espaço físico na educação infantil
2011	MESQUITA, Giovana Reis; CHAVES, Antonio Marcos	O significado de infância para professores do ensino fundamental
2011	MOREIRA, Ana Rosa Costa Picanço	Ambientes da infância e a formação do educador: arranjos espaciais no berçário (tese de doutorado)
2012	LIMA, Rita Carla; SÉRGIO, Maria Cândida	A prática docente do professor da educação infantil: contribuições para o desenvolvimento das crianças
GT7	CAMPOS, Rosania	Creches comunitárias – que alternativa é essa?
Focos.edu	BENETTI, Cláudia Cisiane	Novos modos de ser e pensar na escola e na sociedade contemporânea: um olhar para a(s) infância(s)
sbhe.org.br	DÓREA, Célia Rosângela Dantas.	Anísio Teixeira e a organização do espaço escolar: planejando escolas, construindo sonhos
ANPED.	ROCHA, Cristianne Maria Famer	Espaços escolares: nada fora do controle
Unicamp. Jornada.	SOUZA, Sirlene Cristina de	O processo de escolarização na Primeira República no estado moderno: um olhar sobre os grupos escolares

Quadro 1 – Levantamento das palavras-chaves “Espaço e Educação Infantil”

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao pesquisar a frase “o que os professores pensam sobre o espaço na creche” no Portal da Capes, não encontrei produções acadêmicas. Com a frase “professores falam sobre o espaço na creche”, foram encontrados três resultados, cujas articulações teóricas se distanciavam do objetivo deste projeto de investigação. Os temas encontrados foram “brincadeira no espaço da rua e a demarcação dos gêneros na infância”; “da produção do lixo à transformação do resto”; “o tema da proteção ambiental incorporado nos discursos da responsabilidade social corporativa”.

À medida que alterava as palavras, foi possível ter acesso a mais obras, por exemplo, com as palavras-chave “professores e o espaço na creche”, foram identificados 40 resultados no Portal de Periódicos do Capes.

Os conceitos dos termos “professores”, “espaços” e “creches” são amplos e com diversas conotações teóricas e em campos diferenciados. Quando fiz a pesquisa por “assuntos”, o que veio foram 40 resultados de resumos que indicavam um ou mais desses termos. Contudo, os conteúdos destes resumos apontavam para outras direções, diferentemente do que foi trabalhado na

pesquisa. O foco da investigação foi sobre a concepção de espaço presente nos dizeres das educadoras de creche e, conseqüentemente, os fundamentos epistemológicos subjacentes à compreensão do espaço.

No site da Scielo, com as palavras-chave “espaço e creche”, não foi encontrado nenhum resultado. Encontra-se disponível na internet também a publicação “L'enfant et ses espaces”, sob a coordenação de Faroudia Hocini, Jean-Louis Le Run e Catherine Potel Baranes, no número 33 da Revista *Enfances & Psy* da Editora Érés, do ano de 2007. Nessa revista, são discutidas algumas questões referentes a como as crianças descobrem e se apropriam dos espaços e como os arquitetos pensam os lugares para as crianças em creches, hospitais, bibliotecas, entre outros. Discutem, também, as representações do espaço exterior e interior em relação ao movimento corporal.

No Google Acadêmico, com as palavras-chave “espaço e creche”, foram encontrados 21.500 resultados. Nesse mesmo endereço eletrônico, com a frase “o que os educadores pensam sobre o espaço na creche”,

foram encontrados 3.990 resultados em suas diversas indicações nos termos referidos. Mas, no seu conjunto, nenhuma outra pesquisa coincidiu com a investigação metodológica realizada neste trabalho de tese. Reforçando que o dispositivo da entrevista realizado para a construção dos dados, com professoras de creche, foi iniciado através da pergunta “fale sobre o espaço na educação infantil”.

Em diversos sites, com as palavras-chaves “espaço e filosofia”, foram identificados, desde 1995 a 2012, dezenas de trabalhos que expressam esses termos. No portal da Capes, foram encontrados 775 resultados. As pesquisas no campo filosófico são vastas. Principalmente, quando vão em direção a um determinado pensador ou até mesmo comparando um conceito com outro pensador, filósofo ou cientista. Ao fazer uma busca pelo Google Acadêmico utilizando as palavras-chave “filosofia e espaço”, encontrei 215.000 resultados que expressam esses termos.

Segue o quadro com um pequeno resumo do que foi identificado nesse site.

FILOSOFIA E ESPAÇO		
1995	MARQUES, José Oscar de Almeida.	Espaço-tempo no <i>Tractatus</i> de Wittgenstein
1988	SANTOS, Milton	O espaço geográfico como categoria filosófica
1998	FARIA FILHO, Luciano Mendes de	O espaço escolar como objeto da história da educação: algumas reflexões
2000	HANSEN, Gilvan Luiz	Espaço e tempo na modernidade
2001	OLIVA, Jaime Tadeu	O espaço geográfico como componente social
2002	ROCHA, Cristianne Maria Famer	Espaços escolares: nada fora do controle (tese de doutorado)
2004	BENEVIDES, Pablo Severiano; COLAÇO, Veriana de Fátima Rodrigues	Kant e Piaget: articulações discursivas entre a filosofia transcendental e a epistemologia genética
2004	GODOY, Paulo	Uma reflexão sobre a produção do espaço
2005	KOZEL, Salete	Ressignificando as representações do espaço: as linguagens do cotidiano
2005	VERGARA, Sylvia Constant; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão	Sobre a dimensão tempo-espaço na análise organizacional
2006	ANGELO, Adilson de	A pedagogia de Paulo Freire nos <i>quatro cantos</i> da educação da infância
2008	SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; ROMANELLI, Mayara A.; JESUS, Vitor L. B. de; SIQUEIRA-BATISTA, Romulo; NETO, José A. Helayël	A “natureza” do espaço-tempo: reflexões acerca do ensino de história e filosofia da ciência
2008	COSTA, Maria Bernadete Diniz	Contribuições de educadoras de creche para se repensar a formação de educadoras(es) da infância
2009	SALLES, Conceição Gislâne Nóbrega Lima de	Infância e filosofia: um encontro possível? O que dizem as crianças

2009	ALVES FERREIRA, Ricardo; HELAYÉL-NETO, José Abdala SIQUEIRA- BATISTA, Rômulo; DE JESUS, Vitor Luiz Bastos; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo	O espaço e o tempo, entre a ciência e a filosofia: notas para o ensino de Física
2010	SITA, Patricia Coradin	Leibniz contra o vazio: a relação entre a teoria da substância e o conceito de espaço (tese de doutorado)
2010	ALVES, Gerlúzia de Oliveira Azevedo; ALVES, Antônio André	Representação espacial: Piaget e o tripé da biologia, da lógica e da epistemologia
2010	SILVA, João Alberto da; FREZZA, Júnior Saccon	A construção das noções de espaço e tempo nas crianças da educação infantil
2012	AGUERO, Lola Aronovich; FRANÇOIS, Michel Emmanuel Félix	A noção de espaço e lugar em <i>The Farming of Bones</i>
2012	OTTE, Georg	Uma pequena história do espaço (e do tempo): o conceito de espaço em Kant, Lessing, Foucault e Benjamin
www. bocc.ubi. pt	PACHECO, Elza Dias; VASCONCELOS, Paulo Alexandre Cordeiro de	Crise: espaço e representação
www. bocc.ubi. pt	SILVA, Lídia de Jesus Oliveira Loureiro da	A internet – a geração de um novo espaço antropológico

Quadro 2 – Levantamentos das palavras-chaves “Filosofia e Espaço”

Fonte: Elaborado pelo autor.

No Portal da Capes, com as palavras-chave “arquitetura e educação infantil”, foram identificados 25 resultados. “Arquitetura e espaço escolar”, 28 resultados. Fiz, também, um levantamento no Google Acadêmico a partir das palavras-chave “arquitetura

e educação”. Nessa busca, encontrei 9.470 resultados sobre “tese de doutorado”. Dentre os resultados em artigos, dissertação de mestrado e tese de doutorado, 10 trabalhos citam diretamente a temática.

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO		
1989	LIMA, Mayumi Souza	A cidade e a criança
2000	VIEIRA, Analúcia de Moraes	A arquitetura no espaço-tempo escolar
2002	OLIVEIRA, Cláudia Maria Arnhold Simões de	A formação da criança nas cidades
2002	CARDOSO, Carlos Augusto de Amorim	Didática urbana: cotidiano e espaço pedagógico
2007	BARRA, Valdeniza Maria Lopes da	Possíveis relações entre aspectos materiais (espaço, mobiliário e utensílios), modos de organização da escola e intervenções de ensino
2007	TIRIBA, Léa	Educação e vivência do espaço: diálogos entre a Arquitetura e a Pedagogia
2008	MACHADO, Tatiana Gentil	Ambiente escolar (dissertação de mestrado)
2008	PESSANHA, Eurize Caldas; ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de	Arquitetura escolar de “escolas exemplares” em quatro cidades brasileiras: expressão de projetos de modernização e escolarização de 1880 a 1954
2008	SPERLING, David Moreno	Espaço e evento: considerações críticas sobre a arquitetura contemporânea
2008	BLOWER, Hélide Cristina Steenhagen	O lugar do ambiente na educação infantil: estudo de caso na creche Doutor Paulo Niemeyer (dissertação de mestrado)
2008- 2009	GONÇALVES, Fernanda Goltz	Os fazeres e saberes das crianças para além dos espaços instituídos: primeiros olhares

2009	SOUZA, Fabiana dos Santos	Diretrizes projetuais para ambientes da educação infantil: recomendações com base na observação de três UMEIs de Belo Horizonte, MG (tese de doutorado)
2010	BIZARRO, Fernanda de Lima	Em meio a infância e a arquitetura escolares: um estudo sobre os pátios da educação infantil (dissertação de mestrado)

Quadro 3 – Levantamento sobre as palavras-chaves: “Arquitetura e Educação”

Fonte: Elaborado pelo autor.

A volumosa produção acadêmica dessas áreas contrasta com a segunda preocupação: a escassez de pesquisa na área educacional, antropológica e em outras ciências humanas que reflitam sobre as epistemologias subjacentes aos dizeres dos profissionais, educadores, coordenadores, administradores e crianças pequenas sobre a questão do espaço no âmbito da educação infantil, mais especificamente, na creche.

Primeiramente, citemos o trabalho de dissertação de Kátia Adair Agostinho (2003), que tem, como investigação, uma creche da rede regular pública municipal de Florianópolis, com crianças de zero a seis anos em período integral. A abordagem parte das manifestações infantis no espaço físico da creche e procura apreender como estes se apropriam desse espaço e as marcas que nele imprimem. Analisa, também, o ponto de vista dos adultos, profissionais e famílias, e da arquiteta responsável pelo projeto arquitetônico da creche, por meio de entrevistas a título de contribuição e enriquecimento do texto. A pesquisadora utilizou os procedimentos metodológicos de valorizar as crianças como informantes, o registro fotográfico, a observação participante, entrevistas e registro em diário de campo. Realizou-se um inventário geral das configurações espaciais das creches públicas municipais de Florianópolis, da rede regular, com base nas plantas baixas e de implantação, e fez-se um levantamento das legislações que regulam as construções desses espaços. Posteriormente, foi escolhida uma creche da rede citada para proceder à análise desta pesquisa, dando visibilidade ao ponto de vista infantil para buscar as “pistas” que as

crianças nos dão para pensarmos os espaços coletivos da educação de zero a seis anos, para a implementação de uma pedagogia da educação infantil. Ao conhecer a forma como o espaço da creche se transforma em lugar socialmente construído nas relações que ali são travadas entre as crianças e os adultos que a habitam, foi observado que as crianças querem o lugar da creche como um lugar de brincadeira, um lugar de liberdade, um lugar de movimentos, um lugar de encontros e um lugar para estar a sós.

Em segundo ponto, citemos a tese de doutorado de Adlai Ralph Detoni (2000), na qual ele procurou investigar a geometria como ciência do espaço. O autor buscou os fundamentos dessa ciência, perguntando-se, inicialmente, o que é o espaço. A sua pesquisa bibliográfica empreendeu para a fenomenologia, em Heidegger e Merleau-Ponty, onde encontrou razão para a pergunta acima e ampliando-a para “o que é estar-no-mundo espacialmente e quais os significados desse estar para a geometria como modo nascente de organização?” Levou-se essa interrogação para uma pesquisa de campo, realizada com crianças de cinco e seis anos em uma classe de pré-escola. Nesta investigação, apresentou propostas de atividades didáticas endereçadas ao que se denomina geometria escolar, a partir de exploração do espaço e decorrentes articulações de um pensamento geométrico. Uma consequência pedagógica que o autor tirou de sua pesquisa, fundamentado na concepção fenomenológica, foi a de que o conhecimento não é apenas uma reflexão sobre o experienciado, mas que o ato perceptivo é já uma compreensão pré-reflexiva. A fenomenologia considera

que o pré-reflexivo – isto é, o campo das percepções e compreensões imediatas – é pertinente a todos, independentemente do grau de intelectualidade, a cada momento de nossa presença de mundo.

PARA CONCLUIR

A partir dessas pesquisas elencadas, constata-se que há diversas produções e reflexões sobre o mesmo objeto de pesquisa em que me debrucei, com diversas articulações teóricas e metodológicas. Contudo, o meu propósito de trabalho de tese diferenciou-se em questões pertinentes ao interpor: metodologia investigativa qualitativa, uso do dispositivo de entrevista, individual e em grupo, e apresentação dos dizeres das educadoras, ou seja, o objeto investigado foram os conteúdos das falas das pedagogas que atuam diretamente no trabalho de creches, a fim de identificar, nesses dizeres, os conceitos e as categorias – epistemologias e ontologias subjacentes – que compreendem e possam desvelar significados sobre o espaço no contexto da educação infantil. Nesse sentido, o projeto que realizei, com esta pesquisa bibliográfica e empírica, demonstrou que este trabalho proporciona discussão, reflexão e problematização do significado da dimensão do espaço na formação de profissionais que atuam diretamente ou não em áreas pedagógicas.

RESEARCH IN WORDS: THE SPACE, CHILDREN AND CHILDHOOD

Abstract

The present text aims at presenting a research named “States of Art” of the term “space” developed during the Doctor’s degree in Education. The work was raising and systematizing the country’s production that was

available in accessible databases via web pages and newspapers in libraries. The focus of the research was in the sayings about “spaces in Children’s Education”. It’s important to highlight that this kind of study strengthened the investigation over the theme in the Education field and in the pedagogical practice of Children’s Education, especially in kindergartens.

Keywords: State of art. Child education. Space.

INVESTIGACIÓN EN PALABRAS: EL ESPACIO, LOS NIÑOS Y LAS INFANCIAS

Resumen

El presente texto tiene el propósito de presentar la investigación denominada “Estado de Arte” del término “espacio” realizada durante el Doctorado en Educación. El trabajo fue el de levantar y sistematizar la producción ocurrida en el país y que estaba disponible en los bancos de datos accesibles vía páginas electrónicas o en periódicos presentes, en bibliotecas. El enfoque de la investigación fue en los textos sobre el “espacio en la educación infantil”. Se destaca que este tipo de estudio fortaleció investigar la temática en el campo de la Educación y en la práctica pedagógica de la Educación Infantil, especialmente en Guarderías.

Palabras clave: Estado del arte. Educación del niño. Espacio.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, K. A. *O espaço da creche: que lugar é este?* Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

BRASIL. Senado. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988, 292f.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2006a.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Encarte 1. Brasília: MEC/SEB, 2006b.

_____. *Estatuto da criança e do adolescente*: Lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

DETONI, A. R. *Investigações acerca do espaço como modo de existência e da geometria que ocorre no pré-reflexivo*. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2000.

HEIDEGGER, M. *Seminário de Zollikon*. São Paulo: EDUC; Petrópolis: Vozes, 2001.

HOCINI, F.; LE RUN, J.; POTEL BARANES, C. L'enfant et ses espaces. *Revista Infances & Psy*. Editora Érès. n. 33, 2007. Disponível em: <<http://www.editions-eres.com/>>. Acesso em 20 maio 2010.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ZANETTE, M. S. *Espaço habitado e o espaço que nos habita: dizeres da espacialidade na fala das educadoras de creches*. 2013. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, 2013.

Enviado em 28 de junho de 2017.

Aprovado em 25 de julho de 2017.